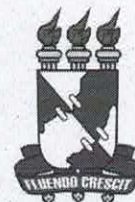




UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS
MESTRADO E DOUTORADO EM LETRAS

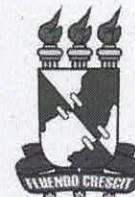


Ata da Reunião de planejamento de ações com os docentes da linha ESTUDOS DO DISCURSO, IDENTIDADES E RELAÇÕES DE PODER do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal de Sergipe, ocorrida em 3 de abril de 2023.

Aos três dias de abril de dois mil e vinte e três, às dez horas, reuniram-se na sala do PPGL Raquel Meister Ko. Freitag e Isabel Cristina Michelin Azevedo, respectivamente coordenadora e coordenadora adjunta do PPGL, e Cleide Emília Faye Pedrosa, Maria Leônia Garcia Costa Carvalho, Marcia Regina Curado Pereira Mariano, Taysa Mércia dos Santos Souza Damaceno e, remotamente, Jocenilson Ribeiro dos Santos, docentes da linha ESTUDOS DO DISCURSO, IDENTIDADES E RELAÇÕES DE PODER. A coordenadora agradeceu pelo atendimento à convocatória da reunião e explicou que seriam apresentados os resultados do diagnóstico do programa visando ao planejamento de ações. Especificamente, esta ação permitiu a identificação de gargalos, que, com a discussão nesta reunião, poderiam levar à correção de rumos e a identificação de potencialidade de articulações para a sustentabilidade da linha de pesquisa e, por conseguinte, do próprio programa. O primeiro ponto tratado foi o registro de projetos desenvolvidos no escopo do PPGL. A coordenadora explicou que todos os projetos necessariamente precisam ter uma equipe em que desejavelmente tenha docentes da linha de pesquisa ou mesmo do programa, promovendo a articulação interna, mas obrigatoriamente tenha discentes vinculados. A coordenadora lembrou que projetos de um ano de execução, como é o padrão no programa PIBIC da Universidade Federal de Sergipe, são problemáticos porque não permitem que haja vínculo de discente da pós-graduação na sua totalidade do tempo de curso e fragmentam a proposta da linha de pesquisa. Quanto aos projetos, a coordenadora recomendou que a duração ideal é de três a cinco anos, sendo que três anos é o tempo de projetos financiados pelo edital de Produtividade do CNPq no nível 2, e cinco anos, no nível 1A. A coordenadora ainda lembrou que projetos de mais de cinco anos também eram problemáticos, pois extrapolavam períodos de avaliação, e que alguns casos identificados no preenchimento da plataforma Sucupira poderiam ser resolvidos com o encerramento de projetos no Lattes. O registro de projetos ampliados, que englobam diferentes etapas de desenvolvimento de projetos PIBIC e englobam a extensão é uma estratégia que minimiza a situação diagnosticada, em que havia mais projetos registrados do que produções derivadas, gerando uma distorção pouco favorável para o programa. A coordenadora destacou a necessidade de vincular cada um dos discentes ativos no período a pelo menos um projeto de pesquisa, o que não havia sido feito, enfatizando que não existe razão de ter projetos se não houver vinculação discente a eles. Quanto à produção, a coordenadora destacou que todo produto bibliográfico registrado deve estar vinculado a um projeto, enfatizando que produções que envolvem resultados de trabalhos de conclusão (tese ou dissertação) são particularmente desejáveis porque mostram articulação interna do projeto e têm chances de resultados mais ampliados e com maior potencial de alcance. A coordenadora lembrou ainda que produções não vinculadas a projetos podem, excepcionalmente, ser incluídas, desde que no relatório seja explicitada a sua importância e contribuição para área, tais como um dicionário,



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS
MESTRADO E DOUTORADO EM LETRAS



43 um livro didático, um manual para graduação, ou outro produto. Outro aspecto importante que a
44 coordenadora explicitou foi a importância do registro de produtos técnicos, tais como pareceres,
45 participação em comissões e bancas, trabalhos técnicos, dentre outros, que devem ser registrados
46 em produção técnica no Lattes, pois constituem-se como aspectos importantes para sustentar a
47 inserção nacional do programa, por meio das atividades docentes. O diagnóstico identificou que
48 nem todos docentes estão registrando seus trabalhos técnicos, o que enfraquece o programa por
49 denotar pouca solidariedade e pouca inserção. A coordenadora lembrou que, na hora do registro,
50 deve-se informar o máximo de dados no título cadastrado no Lattes, única fonte de consulta. Ainda
51 relativo à produção a coordenadora explicou que os produtos prefácio, posfácio, apresentação e
52 organização de dossiê em periódico são considerados, para fins de avaliação da pós-graduação,
53 como produtos técnicos, e não bibliográficos, e que, por isso devem ser cadastrados com esse
54 enquadramento no Lattes. Outro aspecto importante para o programa é o registro de cursos de curta
55 duração e apresentação de trabalhos, que não é realizado pela totalidade do corpo docente do
56 programa, como diagnosticado na plataforma Sucupira. A coordenadora explicou que cursos
57 ministrados como extensão ou em atividades em eventos ou em outras instituições, desde que
58 vinculados a projetos vinculados ao PPGL, são importantíssimos para mostrar o impacto do
59 programa, e que melhor ainda é a avaliação quando as atividades envolvem o corpo discente. Como
60 orientação de planejamento, a coordenadora lembrou que, conforme a Instrução Normativa PPGL
61 02/2021, para o credenciamento, docentes precisam apresentar no mínimo oito produtos, dos
62 quais seis artigos nos estratos superiores, no quadriênio. Lembrou ainda que publicações da área-
63 mãe Letras/Linguística levam, em média, seis meses para o processo, da submissão ao aceite e
64 publicação. Por isso, para a sustentabilidade do programa, o momento da submissão é o ano
65 corrente. A coordenadora destacou que produtos que envolvem trabalho de conclusão têm potencial
66 de circulação e impacto maior, assim como a publicação em dossiês temáticos e coletâneas sobre o
67 assunto/tema propiciam maior visibilidade ao produto. A coordenadora reiterou que produtos
68 desvinculados do projeto e das orientações não fortalecem a linha. Outro aspecto importante
69 lembrado pela coordenadora a partir do diagnóstico da plataforma Sucupira foi a repercussão na
70 sociedade das pesquisas desenvolvidas no escopo do PPGL. São importantes, também, produtos tais
71 como textos de divulgação de resultados do projeto/de projetos em veículos de imprensa, assim
72 como a inserção em redes sociais e ações de extensão para a divulgação da pesquisa. Uma medida
73 importante para o monitoramento da repercussão acadêmica que a coordenadora recomendou foi a
74 criação de perfil no Google Scholar, confirmado com e-mail acadêmico. A coordenadora informou
75 que é a partir dos dados deste perfil que rankings institucionais são produzidos, daí a importância de
76 todo o corpo docente ter esse perfil e mantê-lo atualizado, com a regular organização da produção
77 vinculada. Ainda para o acompanhamento da produção bibliográfica, a coordenadora sugeriu a
78 instalação do plug-in QLattes no navegador Chrome, que informa em qualquer currículo Lattes o
79 ranqueamento das produções científicas, ferramenta que facilita a avaliação própria e o
80 acompanhamento de discentes. Como recomendações, a coordenadora enfatizou novamente a
81 importância de projetos guarda-chuva da linha que envolvam os PIBIC institucionais de mais de um
82 docente da linha, por um período de três a cinco anos, bem como a importância de investir em
83 produções bibliográficas de impacto, pois é melhor para a avaliação do programa a publicação de

84 um produto em periódico bem ranqueado do que duas ou três de baixo impacto. A produção em
85 livros selecionados por edital, tal como o edital da SEDUC, que neste momento está aberto para
86 seleção de obras, é importante para o fortalecimento do programa. Um ponto particularmente
87 importante e que, na visão da coordenação merece atenção especial é a oferta de disciplinas. A
88 coordenadora salientou que cada linha de pesquisa precisa garantir o mínimo de disciplinas que
89 discentes precisam cursar no semestre letivo para concluir o curso no prazo regular. Neste semestre,
90 a linha ESTUDOS DO DISCURSO, IDENTIDADES E RELAÇÕES DE PODER está oferecendo
91 apenas duas disciplinas; para que discentes que ingressaram neste ano, no nível de mestrado,
92 ~~podem~~ (possam) concluir os créditos de acordo com o que é previsto na matriz curricular em
93 vigência, será necessário, no segundo semestre, garantir a oferta de no mínimo três disciplinas. A
94 coordenadora destacou a necessidade de planejamento para que não ocorra novamente, no ano
95 seguinte, esse descompasso na oferta, que é prejudicial ao programa. Por fim, como ação coletiva
96 voltada para o corpo discente, a coordenação sugere uma atividade de discussão sobre comitê de
97 ética e procedimentos metodológicos, haja vista que têm chegado para assinatura de folha de rosto
98 projetos de pesquisa com falhas metodológicas que inviabilizam a avaliação de preceitos éticos, o
99 que gera demora e sobrecarga no comitê de ética, e acaba atrapalhando cronogramas de pesquisa,
100 levando a atrasos e prorrogações. Ficou ratificado o nome do professor Jocenilson Ribeiro dos
101 Santos como coordenador da linha. As coordenadoras do programa agradeceram pela participação
102 do corpo docente na reunião, e eu, Raquel Meister Ko. Freitag, lavrei a presente ata que, após lida e
103 aprovada, foi assinada por quem participou da reunião.

104 *Clay*
105 *Raquel Meister Ko. Freitag*
106 *Paulo Damasceno*
107
108
109
110
111
112
113
114
115
116
117
118
119
120